

Cartilha da Terapia de Infusão



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Sul Paulista

Introdução

Esta cartilha tem a função de orientar quanto ao tratamento quimioterápico, bem como sobre seus efeitos colaterais e como minimizá-los, sobre como ter uma alimentação saudável e cuidados gerais durante todo o tratamento. Vale ressaltar que esse manual não substitui as consultas médicas e que qualquer dúvida procure sempre o seu médico ou entre em contato com a equipe multidisciplinar.

Sabemos que junto com o diagnóstico vem uma infinidade de dúvidas e medos, sendo assim contamos com uma equipe preparada para acolhê-los da melhor forma possível. Não deixe de se comunicar, a comunicação é fundamental para o sucesso do seu tratamento.

índice

Equipe multiprofissional	2
Perguntas e respostas	4
Atenção farmacêutica	6
Efeitos colaterais	8
Cuidados	13
Pacientes ostomizados	14
Dicas para quem faz uso de colostomia	15
Alimentação por sonda	16
Cuidados com a sonda	16
Sondagem vesical de demora	17
Orientações sobre cuidados com cateteres	18
Radioterapia	19
Direitos dos pacientes com câncer	20
Suporte nutricional	21
Aplicações	24
Controle de Heparinizações	26
Considerações finais	28
Referências Bibliográficas	29

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL QUE TRABALHA NA TERAPIA DE INFUSÃO

Médico Coordenador

Especialista em Oncologia

Médicos

Especialistas em oncologia e ou hematologia.

Enfermeiro

Tem formação específica para o atendimento de pacientes de alta complexidade. Supervisiona a ação do grupo de técnicos de enfermagem, assumindo papel fundamental na assistência ao paciente. É responsável pela administração dos antineoplásicos.

Técnicos de Enfermagem

Estão diretamente envolvidos com o cuidado, oferecendo atenção direta ao paciente, monitorando sinais vitais. São responsáveis pelo preparo e pela administração de medicamentos, exceto os antineoplásicos.

Nutricionista

Fundamental na equipe multidisciplinar, o nutricionista é o profissional responsável pela orientação de uma alimentação saudável e equilibrada, que visa manter ou recuperar o estado nutricional do paciente durante todo o tratamento oncológico.

Psicóloga

Visa à integração da saúde física juntamente com a saúde emocional. Busca, de uma forma geral, diminuir nos pacientes, familiares e equipe o alto nível de tensão que os acomete durante o tratamento, focando nas tensões e angústias advindas da doença. Compreender e aliviar o sofrimento humano deve ser entendido como elemento fundamental do cuidar.

Farmacêutica

Garante a rastreabilidade total dos medicamentos dispensados aos pacientes e atende as exigências atuais de qualidade. Também analisa as prescrições médicas, observando dosagens e interações medicamentosas, a fim de contribuir com a eficácia terapêutica do tratamento. Prepara e manipula os antineoplásicos em capela de fluxo laminar antes de ser administrado pelo enfermeiro.

Assistente Social

O assistente social é o profissional responsável pelo trabalho das relações humanas voltadas ao cliente e seus familiares. Tem como objetivo prioritário prestar um serviço de qualidade humanizado, reconhecendo o cliente como cidadão de direitos, identificando as mais diferentes expressões da questão social. E atua como facilitador no atendimento ao paciente e seus familiares, minimizando o impacto causado pelo tratamento, sociabilizando as informações sobre os direitos sociais, contratuais, e os recursos institucionais, sendo o vínculo entre o paciente e a instituição.



Definição de câncer

Dá-se o nome de câncer para qualquer tumor maligno. Existem inúmeros tipos de câncer e para cada um existe um tratamento específico. Para cada tipo existe uma resposta diferente e uma evolução diferente. Alguns têm a capacidade maior de produzir metástases do que outros.

Definição de Metástases:

A Metástase acontece quando a célula tumoral através da corrente sanguínea ou linfática atinge outros órgãos e é capaz, de ali, se fixar e crescer. A metástase é visível em exames de imagens.

Existe cura para o Câncer?

Sim, quanto antes é feito o diagnóstico, maiores as chances de cura. E quanto maior a adesão do paciente ao tratamento, também maiores as chances do(a) paciente ser curado(a).

O que é a Quimioterapia?

A quimioterapia ou terapia antineoplásica é um tratamento utilizado para múltiplos tipos de tumores malignos.

A quimioterapia consiste em medicações que na maioria das vezes são administradas pela veia e tem por objetivo atingir as células tumorais de maneira que elas morram rapidamente ou fiquem inativas.

Existem muitos tipos de quimioterapias, com duração específica e administradas em períodos diferentes. Podem apresentar efeitos colaterais diferentes também. Para cada tumor é um tipo de quimioterapia, por isso o tratamento é individualizado para um melhor efeito.

Esse tipo de tratamento pode ser administrado em veias periféricas dos braços ou, quando indicação médica, via catéteres venosos implantados em veias mais profundas.

Outras vias de administração da quimioterapia:

- Via Oral: tratamento realizado com comprimidos;

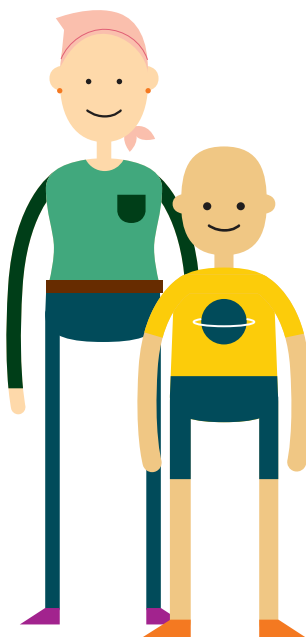
ORIENTAÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

- Via subcutânea: tratamento realizado com de injeções abaixo da pele;
- Via Intramuscular: tratamento realizado com injeções dentro do músculo.
- Via Intravesical: utiliza-se uma sonda vesical onde o medicamento é administrado no interior da bexiga.
- Via Intratecal: através de punção na coluna e injeção do medicamento no líquido.

Com o avanço da medicina e da indústria farmacêutica, hoje pode-se controlar mais os efeitos colaterais.

O tempo de duração de tratamento varia de acordo com o protocolo utilizado e somente o profissional médico poderá fazer essa previsão de acordo com o caso de cada paciente.

O objetivo é fazer com que o paciente oncológico passe por esse período de tratamento sem perder sua qualidade de vida e sem prejudicar seu convívio familiar e social.



ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE EM TERAPIA ANTINEOPLÁSICA ORAL

SOBRE OS MEDICAMENTOS

Os medicamentos orais podem ser classificados como:

- **QUIMIOTERÁPICOS ORAIS:** Agem no organismo como um todo, nas células cancerígenas e nas células normais, interferindo na sua multiplicação. A quimioterapia oral pode ter efeitos colaterais, assim como as medicações venosas.
- **HORMONIOTERAPIA ORAL:** Administração de substâncias que bloqueiam hormônios ativos do crescimento e desenvolvimento do câncer.
- **BIOTERAPIA ORAL:** Medicações direcionadas a alvos específicos na célula tumoral, com intuito de poupar ao máximo as células normais da ação do medicamento.

O uso da quimioterapia oral para o tratamento do câncer tem se tornado mais comum. Isso facilita a vida do paciente, que pode usar o medicamento em sua casa, já que elimina a necessidade do acesso venoso para a administração, mas exige disciplina e esclarecimento.

A administração incorreta destas medicações pode determinar o insucesso do tratamento, além de efeitos desfavoráveis.

COMO E QUANDO DEVO TOMAR MEU MEDICAMENTO?

Siga o que foi prescrito pelo médico. Alguns medicamentos devem ser tomados com o estômago vazio, outros não terão alteração do seu efeito em função da alimentação. Procure sempre tomar os medicamentos no mesmo horário, para evitar esquecimentos.

Devo tomar meu medicamento:

Em jejum, (horas antes e/ou horas depois de ingerir alimentos) com água, e não outros líquidos.

Independente da alimentação, com água, e não outros líquidos.

ESQUECI DE TOMAR UMA DOSE, O QUE DEVO FAZER?

Não tome a dose dobrada. Volte a tomar no dia seguinte, no horário habitual, ou conforme orientação específica.

COMO DEVO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO EM MINHA CASA?

Mantenha seu medicamento longe do alcance de crianças e animais domésticos

Devo guardar meu medicamento em:

Temperatura ambiente (15 a 30°C) e em local seco e arejado – evitar cozinha e banheiro.

Refrigerado (2 a 8°C) e na embalagem original, longe de alimentos

COMO MANUSEAR E DESCARTAR?

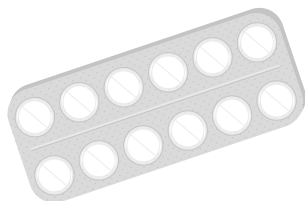
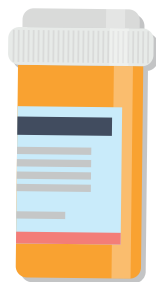
- Por ser um quimioterápico, evite o contato do medicamento com a pele. Utilize guardanapo ou copo descartável;
- Guarde as embalagens vazias e devolva-as ao farmacêutico do Centro Hospitalar Unimed, para descarte adequado.
- Em caso de suspensão ou alterações no tratamento pelo médico, você pode devolver o medicamento.

QUE EFEITOS INDESEJÁVEIS O MEDICAMENTO PODE CAUSAR?

Medicamentos diferentes causam efeitos colaterais diferentes. Embora estes efeitos possam ser previsíveis para algumas classes de medicamentos, a experiência de cada pessoa com a quimioterapia é única.

Os efeitos colaterais mais comuns relacionados ao uso de quimioterápicos orais ou drogas alvo são:

- Náusea e vômitos;
- Alterações na pele, cabelo e unhas;
- Constipação intestinal e diarreia;
- Alteração da mucosa oral;
- Fadiga e fraqueza;
- Infertilidade;
- Mudança ou perda de apetite;
- Alterações no sistema nervoso central



Efeitos Colaterais:

Cada medicamento possui algum tipo de efeito colateral. Abaixo estão alguns efeitos colaterais mais comuns da quimioterapia:

Febre:

Considera-se febre quando a temperatura axilar for acima de 37,8°C. Geralmente os pacientes submetidos a quimioterapia têm uma queda na imunidade, chamamos essa queda de neutropenia. A febre pode estar associada a alguma infecção e o paciente necessitará de alguns cuidados especiais.

Caso apresente febre durante qualquer período do tratamento, é necessário verificar sua imunidade em um serviço de urgência (Pronto Socorro) onde farão um exame de sangue (Hemograma).

SEMPRE AVISAR AO SEU MÉDICO(A) OU ENFERMEIRO(A) A OCORRÊNCIA DA FEBRE!!

Importante evitar aglomerações, ambientes fechados e contato com pessoas que estejam com doenças infecciosas (gripe, resfriados, sarampo, tuberculose, herpes, dentre outras).

Mucosite Oral:

São aftas que surgem na cavidade oral dos pacientes submetidos a quimioterapia ou radioterapia de cabeça e pescoço. Elas também podem surgir devido a falta de higiene oral ou também por infecções e desidratação.

Normalmente é indicado bochechos para o tratamento, porém quando o bochecho não é efetivo ou o paciente está em tratamento com radioterapia, é indicado então a aplicação de laser (realizado em consultórios odontológicos).

Observar:

- Dor no interior da boca, principalmente ao se alimentar;
- Ferimentos na boca, língua ou gengiva;
- Placas brancas ou amareladas na boca;
- Inchaço ou vermelhidão nas gengivas.

Como agir:

- Usar pasta de dente não abrasiva;
- Não utilizar enxaguantes bucais a base de álcool;
- Diariamente examinar a boca pelo menos uma vez;
- Realizar bochecho com chá de camomila frio e sem açúcar (pode engolir).

Náuseas e vômitos:

Efeito colateral mais comum em quimioterapia. Hoje em dia existem medicamentos modernos para amenizar esses efeitos.

Dicas:

- Evite deitar-se logo após as refeições;
- Evite ficar próximo da cozinha quando a refeição está sendo preparada;
- Evite alimentos ricos em condimentos, frituras, gorduras, alimentos muito quentes e com odores fortes;
- Realize a ingestão de líquidos, várias vezes ao dia e em pequenas quantidades;
- Mastigue calmamente;
- Na ocorrência de vômito, faça uma boa higiene oral e se hidrate bastante;
- Fazer pequenas refeições e em intervalos curtos;
- Faça uso de gengibre no chá, no suco ou até mesmo na comida.
- O limão e frutas cítricas também ajudam bastante no alívio das náuseas.

Diarréia:

Muito comum em alguns tipos de quimioterapia e também em pacientes submetidos a radioterapia de próstata, útero, reto, dentre outros.

Dicas:

- Tomar sempre a medicação prescrita pelo seu médico;
- Evitar alimentos que soltem o intestino como mamão, ameixa, aveia, amendoim e outros;
- Evitar sucos de frutas, leite, fibras batata doce, verduras cruas e

cozidas, café e alimentos gordurosos.

- Dar preferência a arroz branco, macarrão sem molho, goiaba sem casca e sem semente, leite sem lactose, maçã, pera, legumes cozidos e clara de ovo;

Mantenha-se hidratado ingerindo bastante líquido : água, suco natural e água de coco!

Queda de cabelo:

Também conhecida como alopecia, geralmente as quimioterapias para o câncer de mama causam esse efeito colateral. Os medicamentos atingem as células dos fios de cabelo que enfraquecem e caem.

Dicas úteis:

- Lavar os cabelos com menor frequência;
- Secar os cabelos naturalmente e evitar muita fricção no couro cabeludo;
- Fazer uso de toucas, perucas, lenços, turbantes;
- Cortar os cabelos curtos;
- Após a queda, faça uso diariamente de filtros solares no couro cabeludo e hidratante sem perfume. Esses cuidados previnem queimaduras e ressecamento no local;

Fadiga:

Surge após as sessões de quimioterapia e melhora lentamente após o término do tratamento. Importante sempre praticar exercícios físicos leves.

Evitar:

- Roupas muito apertadas e difíceis de vestir;
 - Permanecer deitado por muito tempo;
 - Gastar energia com coisas desnecessárias;
- Se a fadiga for extrema a ponto de impedi-los de realizar pequenas tarefas diárias, converse com o seu médico.

Neuropatia Periférica:

Acontece quando a quimioterapia causa danos aos nervos periféricos. Surgem alguns sinais e sintomas nas mãos e nos pés como: ardência, formigamento, pontadas, dormência e perda de sensibilidade. A maioria desses sintomas acabam quando termina o tratamento, porém a dormência ainda pode permanecer por algum tempo após tratamento.

Evite:

- Ficar muito tempo em pé;
- Andar com os pés descalços;
- Mudanças extremas de temperaturas;

Alteração da memória:

Os pacientes em quimioterapia, geralmente referem que ficam mais esquecidos. Muito importante manter a memória em atividade lendo um bom livro, mantendo-se ativo, fazendo palavras-cruzadas, entre outras.

Alteração na pele:

Alterações como : coceira, vermelhidão, pele seca, irritação e veias mais escuras são comuns quando é submetido ao tratamento quimioterápico. Sendo assim, procure:

- Utilizar sempre protetores solares com fator de proteção alto;
- Mantenha-se hidratado, beba bastante líquidos;
- Hidrate a pele com cremes hidratantes ou óleo de amêndoas;
- Proteja sempre a pele do frio e do vento.

Alterações nas unhas:

As unhas durante o tratamento também sofre alterações: podem ficar opacas, quebradiças, amareladas e escuras.

Alguns cuidados são importantíssimos:

- Não use unhas postiças pois a cola utilizada pode danificar ainda mais suas unhas;
- Ao fazer as unhas muito cuidado, seu sistema imunológico está enfraquecido, portanto evite retirar as cutículas (elas são a prote-

ção natural de suas unhas);

- Ao ir à manicure certifique-se que todos os materiais utilizados são esterilizados em autoclave e que lixas são descartáveis. Na dúvida leve seu próprio kit (removedor, alicates, lixas, cremes, etc).
- Utilize luvas para realizar as tarefas domésticas;
- Evite produtos irritantes e avise seu médico caso suas cutículas fiquem muito vermelhas e dolorosas.

Boca Seca:

A saliva ela se torna mais espessa durante a quimioterapia ou a durante a radioterapia , mas esse sintoma se reverte após o término do tratamento.

Importante:

- Prefira preparações macias e com molhos;
- Beba líquidos;
- Procure chupar balas e chicletes, mas sem excesso;
- Evite alimentos apimentados ou com muito tempero, alimentos ácidos ou que exija muita mastigação;
- Não lamba os lábios, pois só umedecem na hora , mas aumenta a secura e provoca rachaduras (faça uso de manteiga de cacau).

Ansiedade/ Medo/ Depressão:

São sintomas comuns quando se recebe o diagnóstico de câncer ou ainda quando está em tratamento. Alguns efeitos colaterais e alterações no corpo (queda de cabelo, cicatrizes cirurgicas, etc) podem causar impactos psicológicos. Fique atento a:

Mudanças bruscas de humor, desânimo, choro persistente, insônia .angústia, dentre outros. Havendo esses sintomas por mais de duas semanas, procure ajuda.

Importante:

- Converse com seus familiares sobre seus sentimentos;
- Busque conforto através de orações , através da sua religião ou práticas semelhantes;
- Solicite uma avaliação psicológica.

É FUNDAMENTAL O PAPEL DO PSICÓLOGO DURANTE TODO O TRATAMENTO, DANDO APOIO AO PACIENTE E TAMBÉM À FAMÍLIA!

Insônia:

Quando estamos preocupados com algo é comum termos dificuldade em adormecer; a insônia é algo que pode piorar alguns sintomas como fadiga, ansiedade e dor. Converse sempre com seu médico, ele pode indicar medicações que ajudam no combate à insônia.

Dicas:

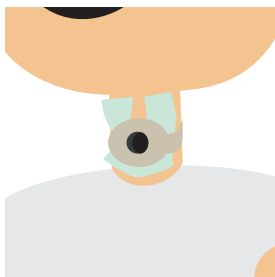
- Prepare uma rotina para dormir: ler ou tomar um banho e procure dormir e acordar sempre no mesmo horário
- Faça refeições leves antes de dormir;
- Pratique exercícios físicos;
- Evite álcool, tabaco e cafeína.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA

O cuidador também precisa de cuidados, ele também está passando por momentos difíceis e, muitas vezes, deixa-se de lado a própria saúde.

Importante:

- Descansar quando possível;
 - Ter uma boa noite de sono;
 - Praticar exercícios físicos;
 - Procurar se alimentar da maneira mais saudável possível.
- a de forma natural devido a uma obstrução, por exemplo. A traqueostomia pode ser temporária ou permanente dependendo de cada caso.



CUIDADOS COM PACIENTES EM USO DE TRAQUEOSTOMIA:

Traqueostomia é um procedimento cirúrgico onde se faz uma pequena abertura na traquéia para facilitar a entrada de oxigênio aos pulmões quando essa entrada não é possível de ser realizada

Como higienizar a Traqueostomia:

- Troque o cadarço de fixação sempre que estiver sujo;
- Retire a cânula interna e coloque de molho na água e sabão por alguns minutos e em seguida esfregue bem por dentro e por fora utilizando uma escova;
- Enxague com água corrente;
- Feito isso, esterilize em água fervente por 10 minutos;
- Mantenha sempre limpo ao redor da traqueostomia, se preciso limpe ao redor duas vezes ao dia com água e sabonete neutro;
- Proteja a pele do pescoço e coloque duas gazes dobradas entre a cânula e o pescoço;
- Jamais deixe secreções acumuladas ao redor da cânula, isso pode acarretar em uma infecção pulmonar e atrair insetos.

PACIENTES OSTOMIZADOS

Chama-se de ostomia, uma pequena abertura cirurgica que é realizada no abdomen para ligar etômago, intestino ou bexiga ao meio externo. Dependendo do local onde é realizado tem-se um nome:

Colostomia: quando a abertura é realizada no intestino grosso;

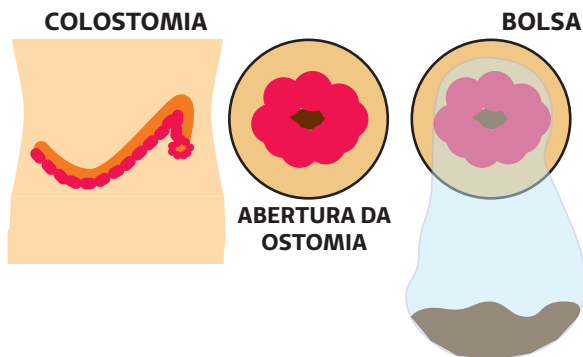
Ileostomia: quando realizada no intestino delgado (fino);

Urostomia: a abertura é realizada para a saída de urina;

Gastrostomia: quando se encontra no estômago, com finalidade de alimentação, nesse caso é necessário o uso de sonda.

Jejunostomia: Quando ligado ao jejunum (parte do intestino), também utilizado para alimentação.

Colostomia e ileostomia: A colostomia pode ser temporária ou



permanente. Dependendo do local onde é realizada , será diferente a frequência e a consistência das fezes;Já na ileostomia as fezes se iniciam líquidas e após algum tempo passa a ser semi-líquidas ou semi-pastosas.

Importante:

- Trocar a bolsa de colostomia sempre que a cor da placa protetora estiver passando do amarelo para o branco;
- De preferência fazer a troca da bolsa na hora do banho porque é mais fácil para descolar o adesivo;
- Sempre que sair de casa, leve um kit: bolsas de reserva, toalha de mão, sabonete neutro, um recipiente contendo água limpa e um saco plástico.
- A limpeza da pele ao redor do estoma deve ser feita sempre com água e sabonete neutro, jamais esfregue com força a pele ao redor;
- Observar sempre a coloração do estoma (deve ser vermelho vivo), o brilho , a umidade, o tamanho e a forma;qualquer alteração procure um médico;
- Os pêlos ao redor devem ser aparados com tesoura;
- Sempre exponha a pele ao redor do estoma ao sol, pela manhã e proteja o estoma com uma gaze umedecida.

DICAS PARA QUEM FAZ USO DE COLOSTOMIA

Os efeitos dos alimentos no organismo podem ser diferentes de uma pessoa para outra. Observe como seu organismo reage a cada tipo de comida. Abaixo estão alguns exemplos de alimentos e seus possíveis efeitos no organismo:

Independente de fazer uso de colostomia, muito importante fazer uma boa higienização dos alimentos e das mãos antes do consumo, pois mãos, verduras e cascas de frutas e legumes podem

EFEITOS NO ORGANISMO:

ALIMENTOS:

Produzem excesso de gases	Feijão, ovos, repolho, bebidas gaseificadas
Amolecem demais as fezes	Verduras e frutas cruas, ervilhas, bagaços de laranja, lentilha, mamão...
Provocam prisão de ventre	Inhame, batata, arroz branco,maçã cozida
Produzem cheiro forte	Cebola, alho cru, ovos cozidos, repólho, frutos do mar...
Neutralizam odores fortes	Cenoura, espinafre, maisena, chuchu, dentre outros

“carregar” bactérias e fungos causadores de doenças e que são imperceptíveis a olho nú.

ALIMENTAÇÃO POR Sonda:

Utiliza-se desse procedimento quando por algum motivo o paciente é incapaz de ingerir o alimento pela boca, então, a dieta é fornecida na forma líquida através da sonda. Nesse caso o médico escolhe por passar sonda nasoenteral ou realizar uma gastrostomia ou jejunostomia.

Sonda nasoenteral: é introduzida pelo nariz e posicionada no duodeno (intestino), colocada pelo médico ou enfermeiro.

Gastrostomia: sonda colocada diretamente no estômago através de uma cirurgia.

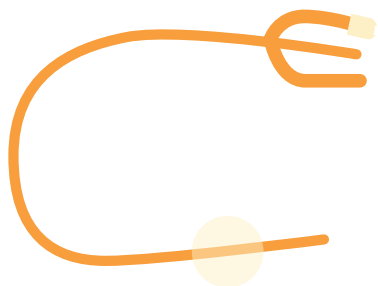
Jejunostomia: sonda colocada diretamente no intestino, também através de cirurgia.

CUIDADOS COM AS SONDAS:

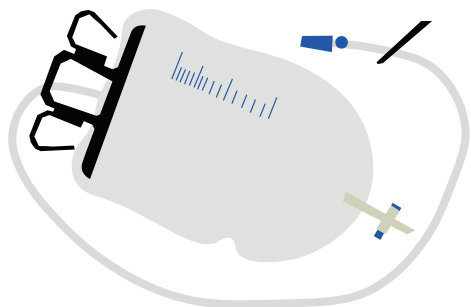
- Lavar as mãos antes de preparar a dieta;
- Antes de administrar a dieta, verificar a temperatura da mesma;
- Comunicar nutricionista se o paciente que for receber a dieta estiver apresentando diarreia, “barriga estufada”, ou sensação de barriga cheia;
- Caso a sonda saia ou perceba que está tracionada, jamais administre a dieta ou tente recolocá-la. Dirija-se a uma unidade de Pronto atendimento;
- Enquanto estiver recebendo a dieta, não fique totalmente deitado. Se possível, permaneça sentado para evitar refluxo da dieta;
- Se no momento que estiver correndo a dieta, surgir sintomas como: falta de ar, “arroxamento” de lábios ou tosse, parar imediatamente a dieta e dirigir-se a uma unidade de Pronto atendimento;
- Após o término de cada dieta, injetar 50 ml de água filtrada pela sonda com uma seringa descartável de 20 ml;

SONDAGEM VESICAL DE DEMORA:

Existem dois tipos de sondagem vesical: sondagem vesical de alívio, utilizada apenas para esvaziar a bexiga momentaneamente



Sonda vesical com balão insuflado



Sonda vesical com bolsa coletora

e a sondagem vesical de demora que é muito utilizada quando a pessoa não é capaz de urinar espontaneamente ou controlar a saída da urina. Ambas são introduzidas pela uretra pela equipe de saúde e só podem ser retiradas também pela equipe de saúde.

A sonda vesical de demora fica presa através de um pequeno balão que é insuflado no interior da bexiga do paciente e a parte externa da sonda se liga a uma bolsa onde fica armazenada a urina. Essa bolsa pode ficar presa a cama, na cadeira de rodas ou na perna do paciente.

CUIDADOS COM A Sonda Vesical de Demora:

- Lave bem as mãos antes de manipular;
- Mantenha a pele ao redor da sonda sempre limpa e livre de secreções;
- Mantenha a bolsa coletora abaixo do nível da cama ou da cadeira e nunca deixe muito cheia (cuidados necessários para que a urina não retorne na uretra);
- Jamais deixe a bolsa coletora encostada no chão;
- Se precisar erguer a bolsa acima do nível da cama ou da cadeira, fechar a pinça presente na extensão da sonda e lembrar de abrir a

pinça quando voltar a bolsa na posição correta;

- Muito cuidado para não puxar a sonda.

Se perceber que faz tempo que a bolsa coletora não se enche de urina observar se a sonda não está dobrada, fechada ou presa pela perna do paciente. Se tiver tudo certo com a sonda e o paciente estiver ingerindo água e mesmo assim não apresentar urina, procure o Pronto Atendimento.

ORIENTAÇÕES AO PACIENTE SOBRE OS CUIDADOS COM CATETERES

O cateter Port-a-cath é um dispositivo implantado por meio de um procedimento cirúrgico simples com anestesia local ou geral. É colocado sob (abaixo) a pele, geralmente na região superior do tórax. Têm por finalidade receber as medicações sem a necessidade de puncionar um acesso periférico (veia). Ele é ativado no momento da quimioterapia por um enfermeiro. Os cateteres, se bem cuidados, podem ser utilizados durante todo o tratamento.

Para isso, devem ser tomados alguns cuidados, principalmente quanto à prevenção de infecção e trombose (entupimento do cateter), seguem:

- Lavar normalmente o local de implantação do cateter durante o banho, mantendo-o limpo e seco;
- Usar roupas leves e confortáveis para evitar irritação local;
- Evite traumas no local (cuidado com esportes de contato);
- Após o tratamento ambulatorial, o paciente deverá permanecer com curativo simples no local da punção por 6 horas;
- Observar atentamente a região do cateter quanto ao aparecimento de calor local, vermelhidão, saída de secreção, dor, inchaço ou febre. Comunique seu médico ou enfermeiro do ambulatório se isso ocorrer;
- No momento da administração dos medicamentos, comunique imediatamente a enfermagem quanto a dor, queimação, sensação de curativo molhado ou mal-estar.

HEPARINIZAÇÃO DE SEU CATETER

Para evitar que o cateter obstrua, levando à sua impossibilidade de uso e consequente retirada, periodicamente ele deve ser heparinizado, ou seja, lavado com Heparina, o que deve impedir a formação de trombos dentro e na extremidade do cateter.

- Uma vez ao mês comparecer ao Setor de Terapia de Infusão para fazer a hidratação do cateter.
- A heparinização será realizada sempre após o término de cada sessão de quimioterapia e, caso o cateter não esteja sendo utilizado com frequência, deverá ser heparinizado a cada 45 dias;
- Quando você terminar todo o tratamento quimioterápico, receberá orientações apenas para a manutenção do mesmo.

OBSERVAÇÃO

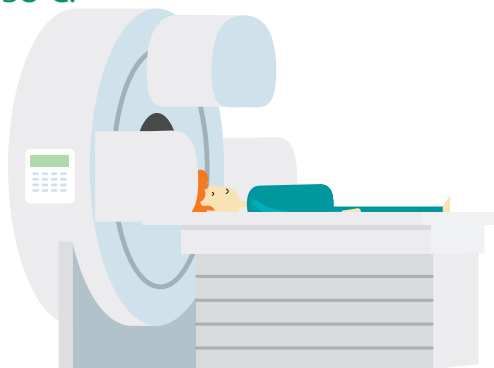
A implantação do cateter não altera a sua rotina diária.

RADIOTERAPIA:

É um tratamento que se utiliza de radiações ionizantes para destruir ou inibir o crescimento de células tumorais. Pode ser utilizado isoladamente ou em combinação com outros tratamentos como a quimioterapia, por exemplo.

A radioterapia atinge as células tumorais, mas também sempre atinge um pouco de tecido saudável o que pode causar alguns efeitos colaterais como perda de apetite, saliva espessa, cansaço e reações na pele como coceira, vermelhidão e descamação.

Comunicar sempre o médico se surgirem bolhas, queimaduras e febre acima de 38°C.



DURANTE A RADIOTERAPIA PROCURE:

Não fumar, não ingerir álcool, não se expor ao sol e manter uma alimentação saudável!

DIREITOS DOS PACIENTES COM CÂNCER:

SAQUE DO FGTS: Têm direito de sacar integralmente o FGTS, bem como seu cônjuge. Mais informações em: www.caixa.gov.br

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA: Têm direito a isenção do imposto de renda relativo da aposentadoria ou pensão. Mais informações em: www.receita.fazenda.gov.br ou www.previdencia.gov.br ou ainda pelo telefone **146**

SAQUE DAS COTAS DE PIS/PASEP: Tanto o paciente quanto seus dependentes podem sacar o saldo total do PIS/PASEP. Mais informações: www.caixa.gov.br ou ainda www.bb.gov.br.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA COMPRA DE VEÍCULOS ADAPTADOS: O paciente portador de câncer pode ser isento de alguns impostos na compra de veículos adaptados somente se apresentar alguma deficiência visual, física ou mental. Mais informações em: www.receita.fazenda.gov.br ou pelo telefone **146**

AUXÍLIO DOENÇA: Apenas para aqueles que são assegurados pelo INSS. Terá direito caso seja considerado incapacitado para o trabalho por um período maior de 15 dias. Mais informações em : www.previdencia.gov.br ou pelo telefone **135**



QUITAÇÃO DE FINANCIAMENTO DE CASA PRÓPRIA: A pessoa com invalidez total e permanente causada por acidente ou doença tem o direito a quitação, mas essa cláusula precisa estar no contrato. A pessoa deve estar inapta ao trabalho e a doença ou acidente ter ocorrido após assinatura do contrato de compra do imóvel.

TRANSPORTE COM PASSE LIVRE: Destinado à pessoas com deficiência ou doença crônica que exija um tratamento contínuo e cuja interrupção no tratamento possa causar risco de vida.

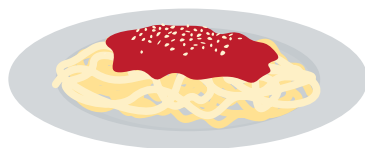
ANDAMENTO PRIORITÁRIO EM PROCESSOS: Destinado à pessoas com idade igual ou superior à 60 anos ou portadores de doenças graves (câncer).

Informações sobre outros benefícios, acesse:

www.oncoguia.com.br ou www.inca.gov.br

SUPORTE NUTRICIONAL

Alimentar-se adequadamente e de forma variada é muito importante para se manter bem. Isso vale tanto para o organismo saudável como para aquele que está passando por algum tipo de tratamento ou se recuperando de alguma doença. Fala-se muito de efeitos colaterais quando se inicia um tratamento de quimioterapia ou radioterapia, porém nem todos sentem a mesma coisa quando submetidos a um mesmo tratamento. O importante é ter em mente que a alimentação poderá ser adaptada conforme cada situação.



Se após as refeições você ficar com a sensação de estômago cheio:

1. Evite tomar líquidos durante a refeição;
2. Uma boa alternativa é fazer várias refeições ao dia em menor quantidade;
3. Prefira refeições a base de pratos com grande oferta de energia, sem gorduras e de fácil digestão, como por exemplo tortas de carne, peixe com verduras, carne ou ovos com molho.

A seleção dos alimentos

A base de uma boa alimentação consiste em combinar todos os tipos de nutrientes (carboidratos, proteínas e gorduras) acompanhados de vitaminas e minerais. Um prato colorido é quase sempre garantia de ingerir todos esses nutrientes necessários ao nosso organismo!

Coloque sempre no prato:

1. Bastante verde! Legumes e verduras são fontes de vitaminas e sais minerais;
2. Uma porção de proteína – carnes ou ovos;
3. Cores claras também dão o tom no seu prato, como o arroz, batatas ou massas, representando os carboidratos;
4. E por fim acrescentar grãos como feijões, soja, lentilha, ervilha, etc.

5. Não se esqueça de beber líquidos com frequência!

COMO HIGIENIZAR CORRETAMENTE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS

1. Selecione legumes, verduras e frutas frescas;
2. Retire as partes estragadas ou amassadas;
3. Lave em água corrente individualmente;
4. Coloque em imersão em solução desinfetante. Preparo da solução desinfetante caseira: colocar uma colher de sopa de água sanitária sem odor ou hipoclorito de sódio para cada litro de água. Deixe o alimento nesta água por vinte minutos. Enxaguar com água filtrada.

PERDA DE PESO: COMO EU POSSO DEIXAR MINHA ALIMENTAÇÃO MAIS CALÓRICA?

Você pode acrescentar bebidas (sucos, caldos ou produtos lácteos): creme de leite, achocolatados, frutas secas, açúcar ou mel.

1. Nos purês, cremes, sopas, acrescente um ovo inteiro ou só a clara depois de prontos (lembrando que é necessário deixar cozinhar), queijo ralado, manteiga, azeite;
2. Nas carnes e legumes: farinha de mandioca, queijo, molhos tipo bechamel (molho branco) ou maionese;
3. Entre as refeições: iogurte natural com granola e mel, pão de leite com manteiga e geleia ou com azeite e orégano;
4. E claro, aquela sobremesa que você tanto gosta, pode ser muito bem vinda neste momento!

Fazer uso de suplemento nutricional, conforme orientação da nutricionista.



APLICAÇÕES

[illegible]

CONTROLE DE HEPARINIZAÇÕES

[illegible]

CONTROLE DE HEPARINIZAÇÕES

[illegible]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ATENÇÃO!!!

Situações que devem ser comunicadas ao médico fora das consultas programadas ou procurar o serviço de emergências do Hospital.

1. Febre (temperatura igual ou superior a 38° C), ter sempre um termômetro em casa;
2. Aparecimento de manchas roxas na pele;
3. Qualquer sangramento que persista por mais tempo do que o habitual;
4. Qualquer dor de localização ou intensidade anormal, mesmo em se tratando de dor de cabeça com características incomuns;
5. Falta de ar ou dificuldade respiratória;
6. Dificuldade de controlar a urina;
7. Visão dupla ou borrada;
8. Confusão mental/mal estar extremo;
9. Náuseas e vômitos que não permitam a ingestão de alimentos ou líquidos;
10. Diarréia com mais de 4 episódios em 24 horas;
11. Constipação (prisão de ventre) por período superior a 48 horas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Coping with Câncer. National Câncer Institute. <http://www.cancer.gov/cancertopics/coping>.
2. Manual de Quimioterapia – Clínica Devita / Sorocaba – SP – Material gentilmente cedido pela Oncologista Dra. Barbara Bonaparte.
3. Manual Quimioterápico – revisão 22/10/2020 – Unimed Sorocaba – SP.
4. Benefícios Sociais através dos sites: www.saude.gov.br/saudelegis.
5. Benefícios Sociais através dos sites: www.previdencia.gov.br.
6. Benefícios Sociais através dos sites: www.caixa.gov.br
7. Heparinização de Cateter Port a Cath conforme protocolo institucional – POP QUIMIO 005: PUNÇÃO E HIDRATAÇÃO DE PORTCATH.

Cartilha da Terapia de Infusão

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



Hospital Unimed Sul Paulista
"Dr. José Silva Dantas Filho"

Av. Wenceslau Braz, 2700
Vila Popular, Itapetininga /SP
CEP: 18213-170

ANS - nº 35.302-7